AVALIAÇÃO ESCOLAR E O GOOGLE FORMULÁRIOS: USO DE TIC DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fabiane Alves da Silva (PPGEn/IFMT) – fabiamor10@hotmail.com
Lincoln Michel Pilquevitch (PPGEn/IFMT) – lincoln.michel@unemat.br
Márcia de Souza Damasceno (IFMT) – marcinhadama@live.com
Epaminondas de Matos Magalhães (IFMT) – epaminondas.magalhaes@plc.ifmt.edu.br
GT 2: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Resumo:
A atual geração de crianças nasce conectada imersa em um ambiente em que a tecnologia é predominante, o que faz com que não veja a tecnologia apenas como um suporte, mas também como uma extensão de sua forma de conhecer o mundo. Os processos de transformações sociais se configuram em uma sociedade em rede baseada no coletivo, em novos comportamentos e novas formas de se relacionar. Assim, o trabalho apresenta reflexões sobre a interface Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cenário atual. Dessa forma, este texto expõe a experiência da utilização do Google Formulários para realização das avaliações com estudantes do Ensino Fundamental -anos finais, durante o isolamento social. Ressalta-se a utilização do Google Formulários, por meio do uso do celular, viabilizou o processo avaliativo das aulas de Língua Portuguesa, no contexto de uma escola estadual localizada em Poxoréu, cidade do interior de Mato Grosso. Conclui-se que a incorporação desse aparato tecnológico permitiu que se observasse a dinâmica entre conteúdo, engajamento e prática docente, por meio do processo avaliativo em meio digital.

Palavras-chave: Avaliação. Google Formulários. Isolamento Social.

1 Introdução

Devido ao momento pandêmico e o fechamento físico das unidades educacionais, percebemos o acréscimo da utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na área da educação como possibilidade para o processo de práticas pedagógicas, garantindo a continuidade do ensino-aprendizagem.

Frente ao exposto, os educadores precisaram repensar as metodologias utilizadas e desenvolverem uma nova postura avaliativa. Assim, a escolha do aplicativo *Google Forms* como instrumento de diagnóstico ocorreu a partir das modificações causadas pela pandemia da Covid-19 e a importância da realização do processo avaliativo, **com vistas** a implementar ações que trouxessem uma melhoria ou um aperfeiçoamento das habilidades que os estudantes precisavam desenvolver.

Nesse viés, este relato é resultado de intervenções realizadas no ano de 2020 na disciplina de Língua Portuguesa com estudantes do Ensino Fundamental, anos finais, de uma Escola Estadual no município de Poxoréu-MT. Outrossim, a atividade com o uso do

Google Formulários foi pensada como uma forma de proporcionar maior celeridade ao processo avaliativo, obter diagnóstico da aprendizagem dos estudantes e realizar o replanejamento das atividades, com intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem deles. Insta salientar, também, que as atividades avaliativas desenvolvidas se pautaram na Matriz de Referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Ademais, este trabalho se justifica em razão do momento pandêmico vivenciado, uma vez que várias Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) foram adotadas na educação por meio do ensino remoto e em razão da suspensão das aulas presenciais.

Nesse sentido, pode-se citar como exemplo as plataformas dos *Google Forms, Zoom, Meet, Teams* que foram fundamentais para este momento. Essas novas ferramentas proporcionam vários recursos que contribuem para o processo de ensino dos estudantes. Diante do exposto, o objetivo do trabalho é apresentar os recursos do Google formulários como instrumento no processo avaliativo de ensino e aprendizagem does estudantes.

Metodologicamente, este trabalho se se caracterizou como um relato descritivo, realizado com estudantes do Ensino Fundamental, anos finais, de uma Escola Estadual situada no município de Poxoréu-MT. Ressalta-se que 50 alunos do Ensino Fundamental participaram da pesquisa, sendo 3 turmas, 7º, 8º e 9º anos.

Ademais, a utilização do Google Formulários foi durante o período de agosto a dezembro de 2020. Quinzenalmente, foram disponibilizadas atividades avaliativas, via *Googe Forms*, com questões que abordavam os Descritores do Saeb. Todas as estratégias de ação foram desenvolvidas de forma remota, por meio da interação via *Google Meet e WhatsApp*, a partir de atividades que permitiram aos estudantes compreenderem a importância do instrumento avaliativo, com a finalidade de sanar as fragilidades apontadas nos resultados.

Ante o exposto e como maneira de organização deste trabalho apresenta-se, inicialmente, uma contextualização sobre o uso do Google Formulários e sua aplicação na prática pedagógica. Em seguida, discorre-se sobre a práxis e o cenário da pesquisa. Por fim, tem-se as considerações finais em que se propôs a discorrer sobre os principais resultados obtidos.

2 Google Formulários e sua aplicação na prática pedagógica

O *Google Forms*, em português Google Formulários, é uma ferramenta de formulários da Google que possibilita a criação de perguntas subjetivas e objetivas. Dentre as diversas configurações disponíveis, tem-se a possibilidade de tornar as perguntas obrigatórias, de modo que o questionário só poderá ser enviado pelo estudante se todas as questões obrigatórias estiverem respondidas.

Ademais, o formulário construído pode ser disponibilizado por meio de um endereço eletrônico e, quando preenchido pelos respondentes, as respostas aparecem imediatamente na página do Google Formulários do usuário que o criou. Essa é uma das principais vantagens no seu uso: a visualização dos dados coletados, em que as respostas aparecem organizadas em uma tabela, na qual cada coluna corresponde às resoluções de uma questão e cada linha corresponde a um respondente. Por fim, essa planilha pode ser exportada em diversos formatos, inclusive como uma planilha Excel.

Dessa forma, é possível realizar um diagnóstico, por mapeamento, dos conhecimentos apreendidos, dos avanços e necessidades de cada estudante para intervir no processo de aprendizagem. Diante desses resultados, é possível planejar e replanejar as aulas para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem de forma não presencial.

A análise do processo requer que o professor esteja atento a maneira pela qual aborda o conteúdo dentro de sala de aula e repensar questões que precisam ser entendidas do conteúdo. A ferramenta permite, também, verificar o resultado de cada estudante, o que contribui para um diálogo mais próximo com aquele que precisa de maior atenção.

Insta salientar que a avaliação é um instrumento que possibilita ao docente refletir sobre as habilidades trabalhadas e as dificuldades apresentadas pelos estudantes. Em cada atividade de avaliação, é o saber posto em jogo como conhecimento (formação científica básica) e o saber fazer como projeção prática (formação didática) para tomar decisões justas e agir de forma inteligente a favor de quem aprende (ÁLVAREZ MÉNDEZ, 2000, p.185).

Nesta lógica, avaliar é conhecer, contrastar, dialogar, indagar, argumentar, deliberar, raciocinar e aprender. Além do mais, avaliar é construir o conhecimento por vias heurísticas de descobrimento, sendo a avaliação entendida como autoavaliação do docente para que ele interprete a situação e faça reflexão do que precisa ser melhorado; coavaliação, porque ao expor as questões aos alunos abrindo os resultados gerados pelo

instrumento podemos pensar juntos estratégias que avancem no processo de aprendizagem e, assim, constituir o motor de todo processo de construção de conhecimento. Constantemente, tanto os que ensinam quanto os que aprendem têm de obter dados e valorizar a coerência das ideias expostas e dos procedimentos que se aplicam e, em função dessa informação, devem tomar decisões sobre a introdução de possíveis mudanças. (DAMASCENO; COSTA, 2019).

Outrossim, Esteban (2003) ratifica a ideia sobre a avaliação como uma orientação das propostas pedagógicas quando aborda a função da avaliação formativa, afirmando que neste tipo de avaliação, o professor deve ter como objetivo analisar os resultados obtidos para orientar o planejamento de suas ações.

Por fim, essa postura de utilizar os resultados da avaliação para planejar as aulas contribui para a construção da identidade do professor como um profissional que reflete a partir de suas práticas e, assim, constrói conhecimentos durante o exercício de sua profissão. Portanto, a avaliação formativa possui como função a característica de ser fonte para a construção do conhecimento do professor na prática (GARCÍA, 2002).

3 Entre práxis e cenário

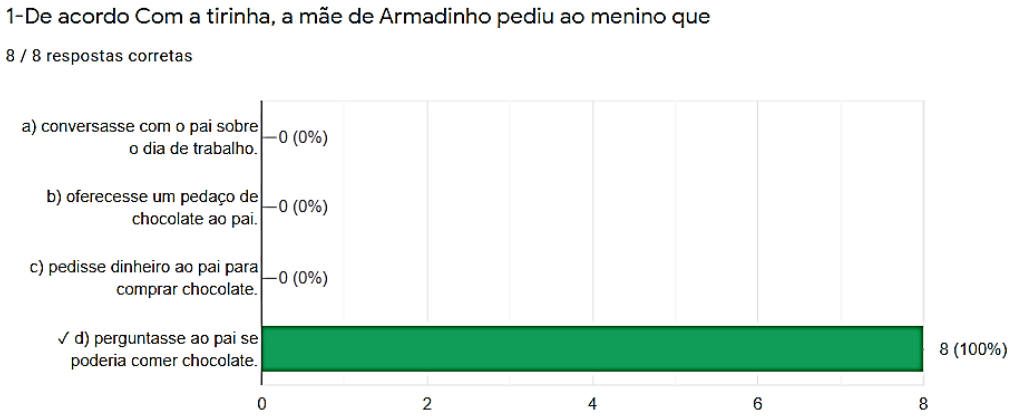
Este trabalho visa relatar a experiência em torno do processo avaliativo realizado nas aulas de Língua Portuguesa, com a utilização da ferramenta *Google Forms*, em uma Escola Estadual, município de Poxoréu, com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Cabe evidenciar que, devido ao contexto pandêmico, as aulas foram ministradas de forma remota e as atividades realizadas com o uso das TICs com os estudantes que tinham acesso à internet. A partir de tal fato, e da necessidade de se observar o percurso educacional realizado pelos estudantes, foram realizadas, quinzenalmente, atividades avaliativas para acompanhar o processo ensino-aprendizagem e replanejar as ações, quando necessário.

Nesse sentido, os questionários online, adotados nas aulas de Língua Portuguesa, tornaram os processos avaliativos dinâmicos e céleres, trouxeram uma melhora significativa no que diz respeito à observação das fragilidades apresentadas pelos estudantes, principalmente, com relação à Matriz de Referência do Saeb e contribuiu com

o replanejamento, a partir dos resultados obtidos, como se pode observar nas figuras abaixo.

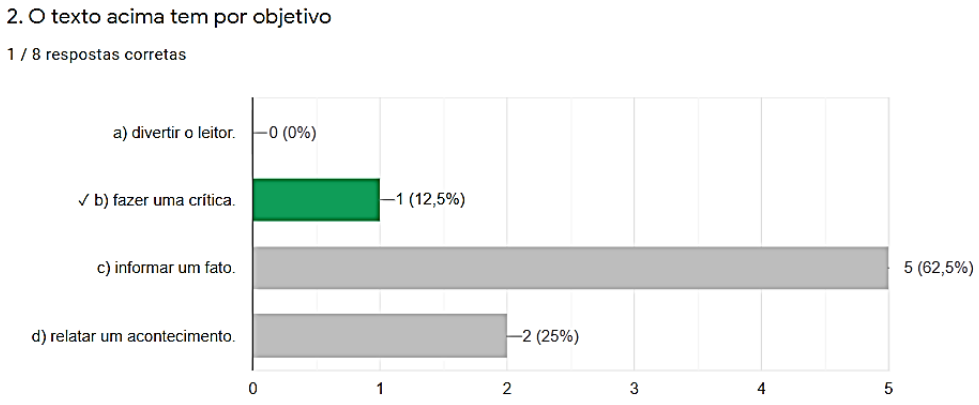
Figura 1: Questão 01 - Descritor 01



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Com base na figura 1, observa-se que os estudantes acertaram à questão que exigia que eles localizassem uma informação explícita em um texto. A partir dos resultados, observa-se que os estudantes não tiveram dificuldade no Descritor 01.

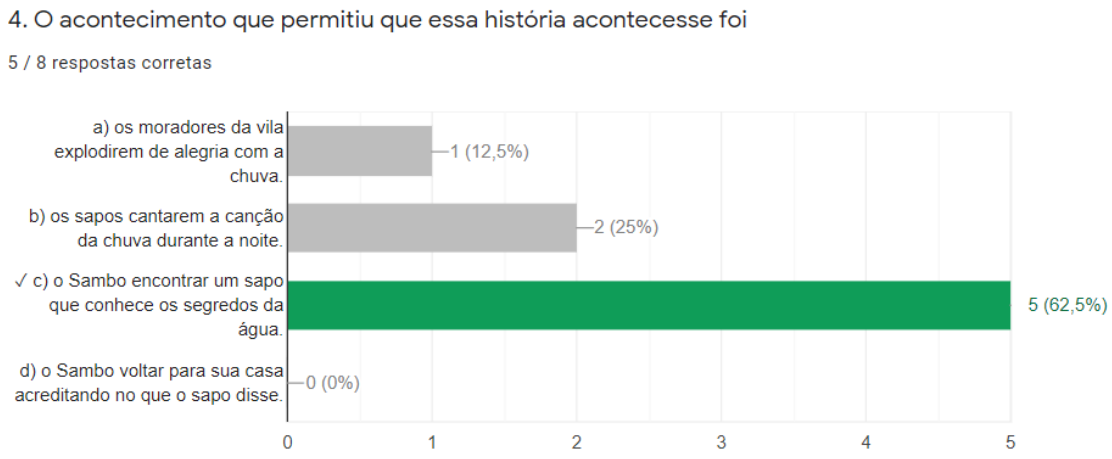
Figura 2: Questão 02 - Descritor 12



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A figura 2 demonstra que os estudantes apresentaram fragilidades com relação ao Descritor 12 “Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros”. Logo, foi um indicador de que se fazia necessário aprofundar os estudos nesse descritor.

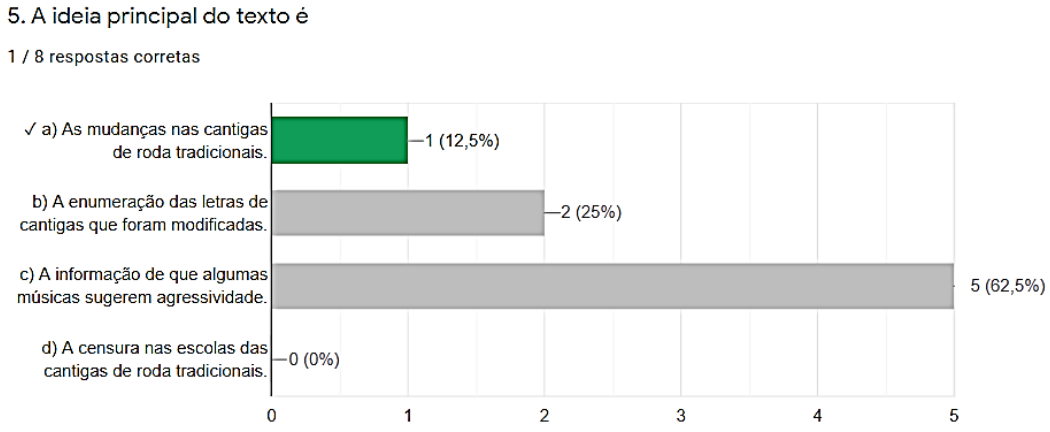
Figura 3: Questão 04 - Descritor 10



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A figura 3 representa uma questão que utiliza o Descritor 10 “Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa”. A partir das respostas dos estudantes, notou-se que não tiveram dificuldades nesse descritor.

Figura 4: Questão 05 - Descritor 06



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A figura 4 traz uma questão com o uso do Descritor 06 “Identificar o tema de um texto”. A partir das respostas, notou-se que os estudantes tiveram dificuldade de identificar a ideia central, sendo necessário realizar mais atividades com esse descritor.

Infere-se, portanto, que o trabalho realizado por meio da ferramenta *Google Forms* possibilitou um olhar direcionado às fragilidades apontadas pelos estudantes no que tange ao desenvolvimento das habilidades previstas na Matriz de Referência do Saeb.

Dessa forma, os resultados obtidos serviram para possíveis intervenções no sentido de melhorar o processo de ensino aprendizagem, uma vez que os resultados foram gerados, dentro do *Google Forms*, em forma de gráficos e textos, os quais continham os percentuais e apontamentos individuais e da turma. A partir desses dados, foram planejadas as atividades de intervenção.

4 Considerações finais

O momento pandêmico evidenciou a importância da mediação do professor, fazendo-o compreender as nuances deste novo panorama, em que as interações ocorrem a todo tempo. Foi preciso entender que o estudante também é um agente ativo no processo educacional, para que ele assumisse algumas responsabilidades dentro do processo de ensino, e a aprendizagem ocorresse de forma satisfatória.

Nesse contexto, a ferramenta Google Formulários evidenciou a importância do feedback, tanto para professor quanto para estudante, como forma de adequar o planejamento de acordo com as fragilidades apresentadas pelos estudantes e observadas nos relatórios das atividades.

Entretanto, insta salientar que devido à falta de acesso à internet e de dispositivos móveis, nem todos os estudantes matriculados nas turmas conseguiram participar das atividades avaliativas, quinzenalmente. Assim, para os estudantes que não participaram de forma síncrona das aulas, as questões foram anexadas ao final do material impresso enviado a eles, bimestralmente.

Por fim, conclui-se que a realização das avaliações pelo *Google Forms* serviu como forma de replanejar as atividades a serem trabalhadas com os estudantes, **com vistas** a diminuir e/ou sanar as fragilidades apresentadas por eles, seja de forma individual ou grupal.

Referências

DAMASCENO, M. S.; COSTA, A. F. C. Reforço digital: a experiência da utilização das TIC no processo de aprendizagem. In: SEMIEDU, 27., 2019, Cuiabá. **Anais eletrônicos** [...]. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2019. Disponível em: https://www.ufmt.br/ingresso/images/upload/publicacoes/ANAIS_SEMIEDU_2019.pdf . Acesso em: 23 jun. 2020.

ESTEBAN, Maria Teresa. (Org.). **Escola, Currículo e avaliação**. Série Cultura Memória e currículo, vol. 5. São Paulo: Cortez, 2003.

GARCIA, C. Marcelo. **La Formación inicial y Permanente de los Educadores**. Conselo Escolar Del Estado. Los educadores em la sociedad Del siglo XXI. Madri: Ministério de Educación, Cultura y Deporte, 2002. p. 161-194.

MENDEZ, Juan Manuel Alvarez. **Avaliar para conhecer examinar para excluir.** Tradução Magda Schwartzhaupt Chaves. v. 02, Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.